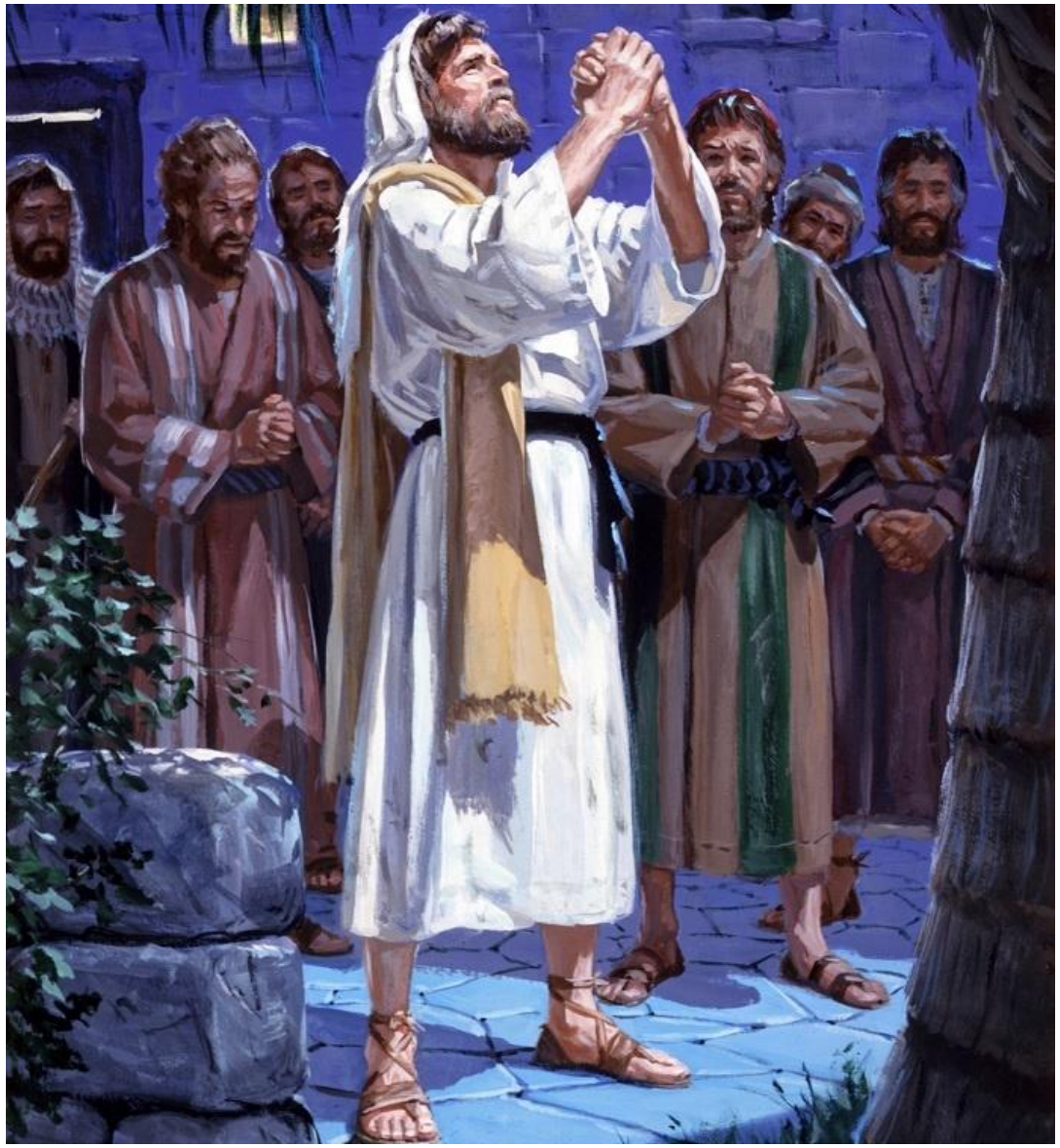
ENSINA-NOS A ORAR

Lição 2 para 13 de janeiro de 2024

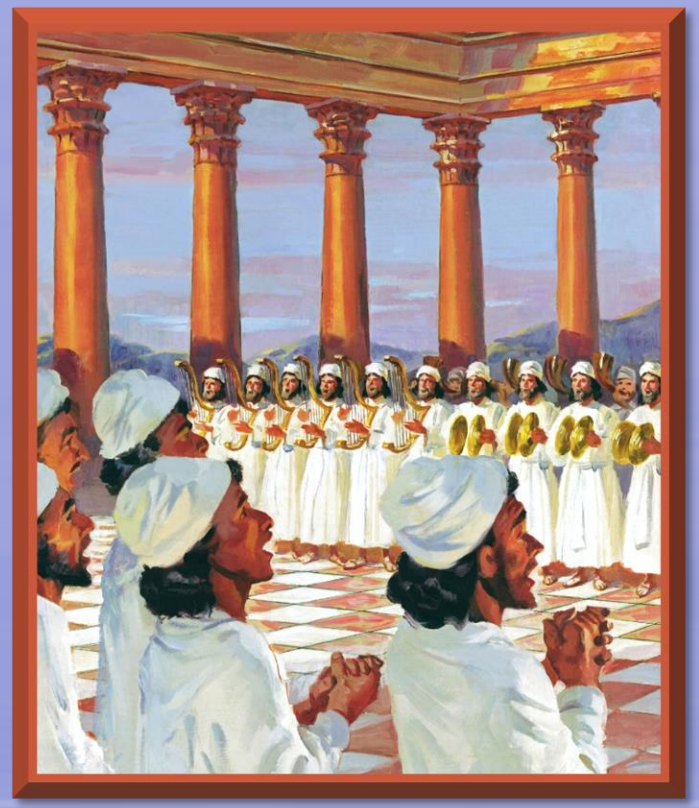


"Um dia Jesus estava orando em um lugar e, quando terminou, um de seus discípulos lhe disse: 'Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou a seus discípulos'" (Lucas 11:1)

Deus providenciou a Israel um livro de orações: Salmos. Expressa os sentimentos mais profundos com que seus autores se dirigiram ao Rei e Senhor de suas vidas.

Sem dúvida, encontraremos nesses sentimentos um reflexo de nossos próprios sentimentos.

Se você está triste, leia um Salmo. Se está angustiado, leia um Salmo. Se as dúvidas o dominarem, leia um Salmo. Se precisar de perdão, leia um Salmo. Se o seu coração transborda de gratidão, leia um Salmo. Se encontrou um momento de felicidade, leia um Salmo.



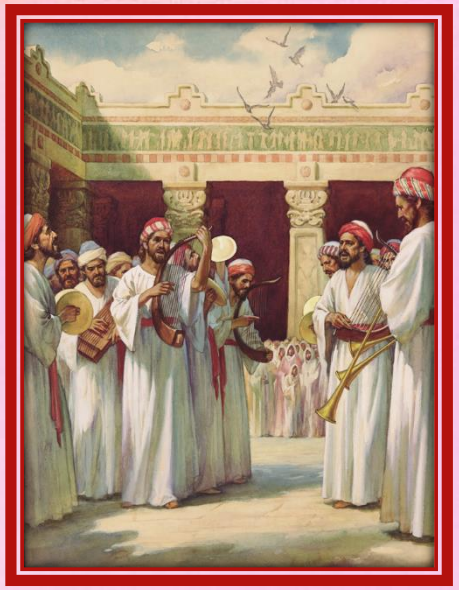
- Orar usando Salmos (Tiago 5:13).
- Orar em tempos difíceis (Salmo 44).
- Orar em tempos de desespero (Salmo 22).
- Orar entre a dúvida e a esperança (Salmo 13).
- Orar pedindo restauração (Salmo 60).

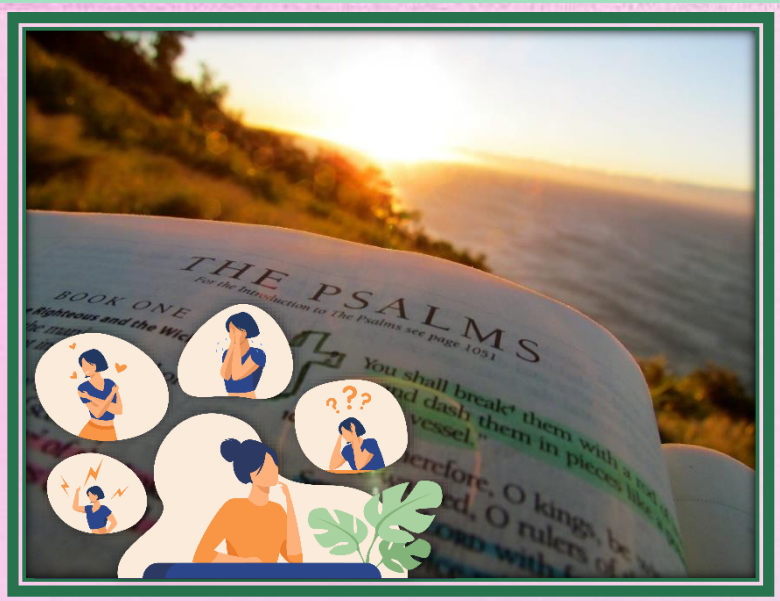
ORAR USANDO SALMOS

"Alguém entre vocês está aflito? Ore. Está alguém feliz? Cante louvores" (Tiago 5:13)

O uso de Salmos como cânticos de louvor é evidente (1 Cron. 16:9); Mas não é seu único uso.

Cada Salmo é uma oração a Deus que deve ser usada de acordo com as necessidades do momento: chorar; agradecer; pedir perdão; buscar a direção divina; relembrar a história; elogiar; Para mostrar raiva…





Como podemos usar os Salmos como orações?

- **Leia o salmo e ore**
- **Observe a maneira como o salmista fala com Deus**
- **Descubra as razões de sua oração**
- **Compare sua situação com a experiência do salmista**
- **Pense em como o salmo pode ajudá-lo a expressar seus sentimentos a Deus**
- **Se há algo no salmo que o desafia, reflita sobre ele**
- **Relacione o salmo com Jesus e sua obra de salvação**
- **Peça a Deus que coloque Sua Palavra em seu coração e mente**

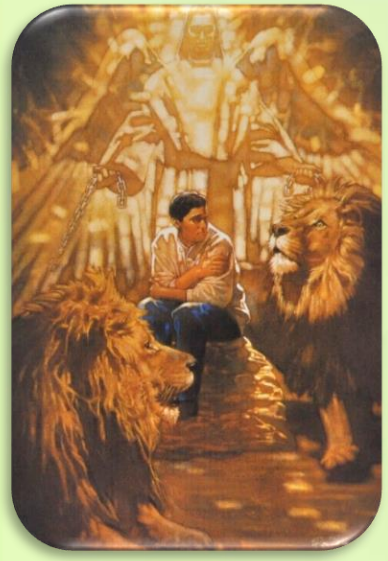
ORAR EM TEMPOS DIFÍCEIS

"Mas, por tua causa, somos mortos todos os dias; Somos contados como ovelhas para o abate" (Salmo 44:22)

Você sente que Deus o trata injustamente, permitindo que você viva em situações difíceis que você não merece?

Talvez sim, ou talvez não. Mas, se sim, você expressaria isso em uma frase, seja pública ou privada?

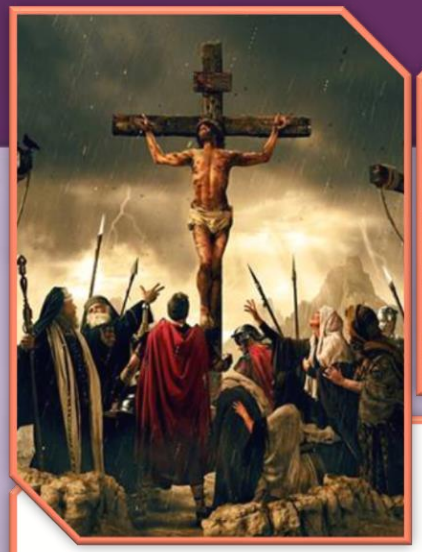
O salmista não hesitou em fazê-lo. O povo de Israel estava sendo saqueado, exilado e morto. E eles não tinham feito nada para merecer! Eles não haviam se afastado de Deus ou pecado contra Ele (Sl. 44:9-19).



Como o salmista, devemos nos sentir livres para expressar nossos sentimentos e emoções a Deus em oração. Vamos apresentar a realidade como a vivemos. Reconheçamos que Ele pode nos tirar das situações mais complexas (Sl. 44:1-8), mesmo que não entendamos por que Ele não faz isso agora.

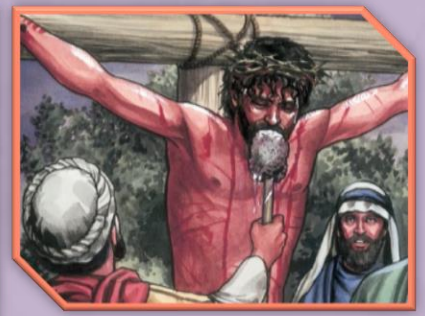
Acima de tudo, não duvidemos de que, mesmo em meio a problemas e dificuldades, Deus é amoroso e misericordioso (Sl. 44:26).

ORAR EM TEMPOS DE DESESPERO



"Não Te afastes de Mim, pois a angústia está próxima; Porque não tem ninguém que ajude" (Salmo 22:11)

Imagine Jesus orando com as palavras do Salmo 22:1, enquanto seu corpo está pendurado na cruz (Sl. 22:14); suas mãos e pés perfurados (Sl. 22:16); cercado por uma multidão ameaçadora (Sl. 22:7-8); observando os soldados dividirem suas vestes (Sl. 22:18); sedento, esperando o momento de sua morte (Sl. 22:15); ... desesperançado.



Sua situação pode não ser tão angustiante quanto a de Jesus, mas você certamente já se sentiu sem esperança em algum momento, como Ele.

É nesses momentos, que Salmos nos ensina a orar olhando além de nossa situação atual, e a ver pela fé a restauração de nossas vidas. Vede pela fé os tempos em que voltaremos a louvar a Deus com alegria e júbilo (Sl. 22:25-26).

Em tempos de desespero, podemos ter certeza de que Deus nos ouve. Ele se preocupa com nossa aflição e nos vê, mesmo que não O vejamos (Sl. 22:24).

ORAR ENTRE A DÚVIDA E A ESPERANÇA

"Até quando, Jeová? Você vai me esquecer para sempre?
Até quando você vai esconder seu rosto de mim?" (Salmo 13:1)

Deus se esqueceu de mim? Às vezes, nossa percepção é sim. O salmista expressou-o muito claramente. Mas ele foi além de qualquer dúvida e nos mostrou sua esperança.

Salmo 13:1-2

Ele repreende a Deus por sua indiferença para com ele: "Até quando?"

Salmo 13:3-4

Pede-lhe que responda para que seus inimigos não se alegrem.

Salmo 13:5

Ele mostra sua plena confiança em Deus e confia em sua salvação.

Salmo 13:6

Por fim, ele irrompe em cânticos de louvor.

Diante da dúvida, devemos pedir ao Espírito que "ilumine nossos olhos", isto é, que nos ajude a dissipar nossas dúvidas(Sal. 13:3).

Este salmo nos mostra que também é lícito pedirmos a Deus em oração que aja. Devemos ter certeza de que as promessas contidas nos Salmos também são para nós.

ORAR PEDINDO RESTAURAÇÃO

"Para que os teus amados sejam libertados, salva com a tua destra e me ouçam" (Salmo 60:5)

Salmos de lamentação – como o 60 – são orações expressas em momentos de dor física, psicológica ou espiritual (ou todos juntos).

Eles nos ajudam a ter consciência de que o sofrimento faz parte da experiência tanto dos justos quanto dos injustos.

Também nos ajudam a entender que Deus está no controle e que Ele nos livrará no momento certo (Sl. 60:5).

O nosso sofrimento ajuda-nos a ser compassivos para com aqueles que sofrem, como o salmista que, vendo o mundo abalado, suplica a Deus: "Cura os seus quebrantamentos, porque vacilam" (Sl. 60, 2).

Acima de tudo, este salmo nos ensina:

- Confiar plenamente em Deus(Sal. 60:11)
- A exaltá-Lo diante do mundo(Sal. 60:4)
- Ser instrumentos em suas mãos: "Em Deus faremos proezas" (Sal. 60:12)

“Às vezes, as trevas e o desânimo virão sobre o ser humano e ameaçarão nos dominar; Mas não devemos jogar fora nossa confiança. Devemos manter os olhos fixos em Jesus, quer haja sentimentos ou não.

[...]

Não podemos sentir hoje a paz e a alegria que sentimos ontem; mas devemos agarrar a mão de Cristo pela fé e confiar n'Ele tão plenamente nas trevas como na luz”

E. G. W. (Mensagens aos jovens, pg. 77)